

IDENTIDADE LINGUÍSTICO-SOCIAL E GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS RELACIONADA AO TEXTO NARRATIVO NO ENSINO: EM FOCO QUARTO DE DESPEJO E ORAÇÕES COORDENADAS.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

JUNGER; Yasmin Bianca Messeder Alves¹, SANTOS; Angela Marina Bravin dos²

RESUMO

Esta pesquisa, cadastrada sob o código PIHS 3089-2022, está vinculada ao projeto “Ensino-aprendizagem em Português para falantes nativos e para falantes de outras línguas: da teoria para prática docente”. Tem como proposta compreender a rapidez das coordenações linguísticas em *Quarto de Despejo* (1960) de Carolina Maria de Jesus (1914-1977), observando os efeitos de sentido no gênero textual Diário. Deste trabalho, os objetivos consistem em: analisar a relação entre orações coordenadas sindéticas e assindéticas e seus efeitos de sentido no referido livro; identificar os efeitos das conjunções “e” e “mas” na linguagem dos relatos cotidianos da autora; discutir a relação social de Carolina com a ideia de coordenação dentro do livro. No início da pesquisa, examinamos as publicações feitas na área de Letras com *Quarto de Despejo*, depois começamos a investigar o livro e comparamos com o manuscrito (1958) de Carolina Maria de Jesus, que fica disponível no acervo digital da Biblioteca Nacional, com o diário publicado em 1960. Durante a pesquisa, foram analisadas as frases, orações e períodos do diário de Carolina Maria de Jesus com o intuito de observar os efeitos de ritmo em seu discurso. Desse acompanhamento, foi notada uma multifuncionalidade das propriedades discursivas das conjunções “e” e “mas”, já trazidas na gramática de Ataliba T. Castilho (2010). Para isso, foi levado em conta, principalmente, o contexto social da autora para conseguirmos compreender o linguístico em seu discurso. Dos resultados, traz-se uma proposta de atividade para o Ensino Médio que trabalha a questão social da favela do Canindé-SP nos anos 50, em comparação com as favelas atuais, para assim, comprovar a rapidez das marcas linguísticas das conjunções coordenadas em *Quarto de Despejo* -que está diretamente ligada ao contexto social. A partir da pesquisa realizada, foi possível criticar as gramáticas tradicionais, como a de Rocha Lima (2010), Evanildo Bechara (2012) e Celso Cunha & Lindley Cintra (2017), que trazem as conjunções coordenadas de forma normativa, buscando explorar a multifuncionalidade das conjunções “e” e “mas”, diferentemente, assim, das publicações feitas anteriormente sobre *Quarto de Despejo* que trabalham apenas o social. Busca-se levar esses novos aspectos para as aulas de Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE: orações coordenadas, efeitos de sentido, diário, Carolina Maria de Jesus, Quarto de Despejo

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, yasminmesseder@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bravin.rj@uol.com